



PROVA DE HISTÓRIA (QUESTÕES - 01 A 15)

1. (URCA/2020.1) “1817, 3 de Maio – Neste dia subiu ao púlpito na matriz do Crato, revestido de batina e roquete, o diácono José Martiniano de Alencar, emissário do governo revolucionário de Pernambuco, e proclamou a nossa independência e república, lendo o “Preciso” de Mombaça. Ao terminar a leitura, ergueu vivas correspondidos pelos assistentes. Arvoraram depois uma bandeira branca e dispararam tiros em sinal de alegria.” (PINHEIRO, Irineu. *Efemérides do Cariri*. Fortaleza: Edições UFC, 2010, p. 57).

O substrato de texto acima refere-se à(o):

- A) Adesão de Crato à Revolução Pernambucana que instituiu, após proclamada, a adoção da forma republicana de governo e a convocação de uma Assembleia Constituinte, a liberdade de culto e de comércio;
- B) Recusa de Crato em aderir ao processo de Independência de 1822 que teve início, no Cariri, em 1817;
- C) União da Região do Cariri ao governo provincial de Fortaleza contrário ao movimento de Independência de 1817, liderado pelos pernambucanos;
- D) Permanência fiel dos líderes caririenses às forças portuguesas que partiram da Chapada do Araripe para combater os pernambucanos revolucionários de 1817;
- E) Confederação do Equador, que teve início em 1817, sob a liderança de padres pernambucanos e do sertão nordestino.
2. (URCA/2020.1) “O Brasil se engaja em sua capacidade industrial crônica, como já é o caso da Europa, nos Estados Unidos, no Japão. Uma sobre capacidade da qual não se escapa e que agrava a crise. Para vender, em detrimento das demais, cada montadora baixa ligeiramente os preços de seus veículos. Mas, para fazê-lo, precisará reduzir os custos, em primeiro lugar diminuindo o número dos trabalhadores e seus salários. Esse fenômeno é agora conhecido na Europa. Cada trabalhador vive na angústia do anúncio do fechamento de sua fábrica. Desde

que Louis Schweitzer, o dirigente da Renault, anunciou, em 27 de fevereiro de 1997, o fechamento da fábrica de Vilvorde, apesar de ser essa uma unidade moderna, cheia de robôs e com boa performance no plano da produtividade, flexibilidade e da qualidade, cada trabalhador europeu sabe que não está mais protegido, mesmo se aceita todas as concessões possíveis e imagináveis feitas a seu patrão.” (GOUNET, Thomas. *Fordismo e Toyotismo na civilização do automóvel*. São Paulo: Boitempo, 2002, p. 8).

Considerando o que afirma o autor, assinale a alternativa que corresponde corretamente ao processo histórico destacado.

- A) A progressiva substituição do Toyotismo pelo Fordismo;
- B) Redução dos salários dos trabalhadores e degradação social nas fábricas, apoiando-se na terceirização;
- C) Alocação dos trabalhadores em grandes fábricas, com mais de 50 mil trabalhadores que participam da fabricação de peças e montagem do produto;
- D) Processo de terceirização no qual todos os trabalhadores têm os mesmos contratos de trabalho, sejam eles permanentes, temporários, chefes ou simples membros;
- E) Novas formas de linhas de montagem implantadas no Brasil, no final do século XX e início do XXI, exclusivamente para a indústria automobilística brasileira;
3. (URCA/2020.1) “Entre o Irã e a Espanha existem grandes diferenças. O fracasso do desenvolvimento econômico impediu que se formassem, no Irã, a base social de um regime liberal, moderno, ocidentalizado. Formou-se, em compensação, um imenso impulso popular, que explodiu este ano: ele atropelou os partidos políticos em via de reconstituição; acabou por jogar milhões de homens nas ruas de Teerã contra as metralhadoras e os tanques.

E não se gritava somente “para a morte o xá”, mas também “islã, Islã, Khomeyni, nós o seguiremos”. E, mesmo, Khomeyni para rei” (FOUCAULT, Michel. “Com o que Sonham os Iranianos?”. IN: FOUCAULT. *Ditos e Escritos*, (v. VI).



Repensar a Política. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013.). O substrato acima foi retirado de um artigo publicado por Michel Foucault no *Le Nouvel Observateur*, n. 727, 16-22 de outubro de 1978.

Podemos dizer corretamente sobre o acontecimento analisado por Foucault que se trata:

- A) do movimento que destituiu do poder iraniano o aiatolá Khomeini, fundador da República Islâmica do Irã, instituída em 1973 com a alta dos preços do Petróleo dos países da OPEP (Organização dos Países Exportadores de Petróleo);
- B) da instituição da monarquia iraniana, que tinha à frente o megalomaniaco aiatolá Khomeini com a pretensão de dominar a Ásia Ocidental com um poder absoluto e uma polícia secreta infiltrada nos países da região;
- C) da revolução iraniana resultante da pobreza no campo e nas cidades do país, gerada pela reforma agrária feita pelo Xá Reza Pahlevi que acabou com o agro comércio no Irã;
- D) da revolução iraniana liderada pelo Aiatolá Khomeini que melhorou as condições de vida das mulheres garantindo-lhes igualdade de direitos com os homens, acesso à educação e saúde públicas.
- E) da revolução iraniana que levou à derrubada do Xá Reza Pahlevi que tinha como base de governo e de projeto econômico o sólido apoio dos Estados Unidos e as riquezas petrolíferas do país;

4. (URCA/2020.1) ‘Se não fosse o Cariri não existia o Ceará’.

“Permitindo-me uma digressão (...) o verso ecoaria uma situação que vem motivando reiteradas vezes ao longo da formação histórica do Cariri, campanhas que vão desde a valorização da região até sua separação do restante do Estado, constituindo uma nova unidade político-administrativa” (DIAS, Carlos Rafael. “Representações e identidades do Cariri Cearense”. IN: MENESES, Sônia (org.). *Cariri, Cariris: outros olhares sobre um lugar (in)comum*. Recife: Imprima, 2016, p. 61).

Sobre o processo de formação histórica da região hoje denominada Cariri Cearense, assinale a única alternativa correta:

- A) Para os historiadores caririenses, em que pesem as diferenças climáticas, de solo, relevo e vegetação, não é possível estabelecer relações condicionantes entre a natureza e o processo de ocupação da Região;
- B) A cultura canavieira e os engenhos de rapadura impediram que a criação de gado se estabelecesse no Cariri nos primeiros anos de sua colonização;
- C) A colonização do Cariri contou com a participação da Ordem dos Capuchinhos que fundaram um aldeamento indígena que deu origem à cidade do Crato;
- D) Entre um e outro movimento, as elites do Cariri sempre se posicionaram favoráveis à Coroa Portuguesa e contrárias à Independência devido aos interesses comuns com os lusitanos;
- E) Em 1828, vereadores de juazeirenses dirigiram ao governo da Província do Ceará uma carta emancipatória que estabelecia a cidade de Juazeiro como primeira capital do Cariri;

5. (URCA/2020.1) “Observou-se com humor, mas sem exatidão, que os habitantes das novas cidades – e não todas, porque, cabe repeti-lo, a cidade medieval já não é a cidade da Antiguidade e da Alta Idade Média – não pensavam, ao obter os forais, as franquias, em criar uma cidade. Pensavam em formar uma comunidade capaz de fazer frente aos senhores, mas ainda sem nome próprio... num lugar igualmente sem personalidade própria.” (LE GOFF, Jacques. *O apogeu da cidade medieval*. São Paulo: Martins Fontes, 1992).

Sobre as cidades medievais referidas por Le Goff, assinale o que for correto:

- A) O nome que os beneficiários dos privilégios urbanos usaram de preferência, proletários, designava parte da população das cidades, ou seja, a burguesia, que triunfou como classe na sociedade capitalista do século XIX;
- B) Entre 1150 e 1300 as cidades medievais europeias derrubaram suas muralhas e se uniram ao campo, o



- que deu origem a várias nações europeias governadas pela burguesia urbana;
- C) As principais cidades europeias da atualidade, como Londres, Paris e Amsterdã, surgiram pós Alta Idade Média e se desenvolveram a partir de criações templárias da Igreja Católica;
- D) Muitas cidades surgidas na Idade Média se desenvolveram a partir de castelos feudais e de pontos de parada nas estradas de peregrinação;
- E) Um dos efeitos da Guerra dos Cem Anos foi o fim das práticas de fortificação e construção de muralhas cercando as cidades.

6. (URCA/2020.1) “A ruptura com Portugal, em 1822, iniciou longo período de discussões, confrontos e definições acerca do liberalismo a ser implantado no país independente. A proliferação da imprensa ampliou a difusão e o debate dos preceitos liberais, delineando-se, ao menos até o início do Segundo Reinado, as principais características do liberalismo no Brasil. Durante esse período, momentos de maior restrição política e de frustrações de expectativas geraram descontentamentos e, por vezes, revoltas, lideradas por elementos das elites, como como outros movimentos, de acento mais popular, que também eclodiram em várias partes do país, principalmente durante as regências” (FONSECA, Thais Nívia de lima e. *História & Ensino de História*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003, p. 43).

Considerando o texto acima, assinale o que for correto sobre o que se sucedeu após a independência no processo de formação do Estado Nacional Brasileiro.

- A) Muitos movimentos que ocorreram após a independência se justificavam pela amplitude ao direito de voto e abolição da escravidão propostas por D. Pedro I à Assembleia Constituinte por ele convocada;
- B) O primeiro reinado fundou práticas políticas típicas da elite política brasileira que se mantiveram até o século XX, como à defesa da propriedade privada e da igualdade jurídica e política;

- C) O fato de os pensadores brasileiros serem absolutamente contrários ao pensamento liberal gerou a cultura do cidadão produtivo e obediente às leis, mas impedido de exercer seus direitos políticos;
- D) Enquanto na Europa a preocupação era em manter os descendentes de escravos do período feudal excluídos dos processos educacionais e culturais, no Brasil o problema que a elite deveria enfrentar era a inclusão dos trabalhadores no sistema de ensino;
- E) A exclusão social brasileira era marcada pela escravidão e por todas as implicações jurídicas, econômicas, políticas e simbólicas que ela acarretava.

7. (URCA/2020.1) “A divisão do mundo ocidental cristão em religiões opostas e rivais não tem, atualmente, o mesmo significado que tinha no passado, ainda que em certos lugares (...) ocorram conflitos envolvendo grupos pertencentes a diferentes confissões religiosas. No século XVI, principalmente, mas ainda nos séculos seguintes, a religião oficial de um país gerava efeitos de grande monta no campo das relações internacionais, especialmente no terreno das relações políticas e econômicas.” (LUIZETTO, Flávio. *Reformas Religiosas*. São Paulo: Contexto, 1989).

Dessa forma, sem desprezar os aspectos propriamente religiosos daqueles momentos, assinale a alternativa que destaca corretamente as relações dos movimentos religiosos da Reforma com a sociedade de então.

- A) A melhor forma de entender aqueles movimentos religiosos em sua complexidade é analisá-los a partir das ações de Lutero e Calvino, de forma isolada e individual;
- B) A Reforma Protestante resultou exclusivamente da rebeldia de Lutero e outros reformadores contra os “abusos” materiais e morais que marcavam a existência da Igreja Católica na época, como o comércio das indulgências;
- C) O período que antecedeu a Reforma no mundo cristão da época foi marcado pela trilogia catastrófica de fome, peste e guerra, gerando



pânico, terror, angústia, miséria e medo na população que passou a abandonar as práticas religiosas e a fé cristã;

- D) O êxito alcançado pela Reforma é de fácil comprovação, o que pode ser percebido pela rápida propagação do luteranismo e calvinismo que se efetivou por intermédio dos diversos credos derivados dessas correntes protestantes, como o metodismo, o pietismo e o puritanismo;
- E) Se por um lado as origens da Reforma foram exclusivamente religiosas, o sucesso e expansão do protestantismo mesclou os motivos religiosos com causas sociais, políticas e econômicas.

8. (URCA/2020.1) “Rodrigues Alves assumiu o governo vendo o seu antecessor sair do Rio sob imensa vaia popular que ecoava ao longo das estações suburbanas da Central” (CARVALHO, José Murilo de. *Os Bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987, p. 92.)

Sobre o período dos dois governos destacados, assinale a única alternativa correta:

- A) O governo de Campos Sales foi de investimentos públicos e crescimento econômico, com baixa inflação e ampliação do meio circulantes e baixa nos impostos, principalmente sobre os produtos de exportação;
- B) Rodrigues Alves, um darwinista social, elevou o câmbio e produziu superávit orçamentário sob forte resistência e insatisfação que ia dos cafeicultores aos operários urbanos, banqueiros e comerciantes;
- C) Campos Sales se destacou pelo intenso programa de construção de obras públicas com capital estrangeiro o que garantiu a estabilidade econômica, mas a Política dos Governadores lhe gerou muita insatisfação por parte da população;
- D) O governo de Rodrigues Alves foi marcado, dentre outros aspectos, pelas reformas urbanas no Rio de Janeiro, tendo como parceiro o engenheiro Pereira Passos, nomeado prefeito com amplos poderes;
- E) Oswaldo Cruz, diretor do Serviço de Saúde durante o governo de Campos Sales, enfrentou a febre amarela por meio da extinção dos mosquitos e pelo isolamento dos doentes em hospitais.

9. (URCA/2020.1) “Se formos bem-sucedidos, se nosso empenho for arrojado o suficiente e determinado o suficiente, então o final desta década será marcado pelo início de uma nova era na experiência americana. Os padrões de vida de cada família americana estarão no auge, a educação básica estará disponível para todos, a fome será uma experiência esquecida, a necessidade de ajuda externa maciça terá passado, muitas nações terão entrado em um período de crescimento autossustentável e mesmo que ainda haja muito a fazer, cada república americana será a mestra de sua própria revolução” (Discurso do Presidente dos Estados Unidos J. F. Kennedy, por ocasião da criação da “Aliança pra o Progresso”, proferido no Salão Leste da Casa Branca e retransmitido em português, francês e espanhol pela “Voz da América”, 13 de março de 1961. IN FICO, Carlos. *O Grande Irmão: da operação brother sam aos anos de chumbo – o governo dos Estados Unidos e a Ditadura Militar Brasileira*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008, p. 27.).

Sobre a política norte-americana para a América Latina após a Segunda Guerra Mundial, assinale a alternativa correta:

- A) O fato de todos os países da América Latina terem permanecido neutros na Guerra, fez com que os norte-americanos, após a 2ª Guerra Mundial, canalizassem seus esforços para a Europa, por intermédio do Plano Marshall;
- B) Nos primeiros dez anos após a Segunda Guerra Mundial, o governo norte-americano fez grandes investimentos no Brasil, diante da herança nacionalista deixada por Getúlio Vargas, ainda que este tenha se posicionado contrário aos Estados Unidos da América na Grande Guerra;
- C) Ao longo dos anos de 1960, os Estados Unidos mantiveram a política de venda de armamentos e relações diplomáticas com os ditadores militares que governavam na América Latina, em troca eles se comprometiam na defesa do continente contra os ataques extracontinentais;
- D) Em 1958, a visita do Presidente Nixon à América do Sul foi um sucesso, sendo ovacionado pela população dos países por onde passava, principalmente na Venezuela, o que levou o governo norte-americano a uma política de grandes



investimentos e desmilitarização da América Latina;

- E) O triunfo de Fidel Castro contra o regime socialista de Fulgêncio Batista, em 1959, e a imediata adesão ao comunismo da União Soviética e da China, fez com que os Estados Unidos rompessem as relações com Cuba e iniciassem uma política de apoio aos golpes militares na América Latina;

10. (URCA/2020.1) “A ‘caça às bruxas’ da ‘Operação Limpeza’, na qual a tortura, como instrumento de domínio, adquiriu uma importância crescente, primeiro visava às instituições ‘marxistóides’ como o Movimento pela Educação Básica (MEB) e a Juventude Universitária Católica (JUC), mas logo a ‘ação limpeza’ tornou-se para alguns a oportunidade bem-vinda de acerto de velhas contas com inimigos particulares ou adversários e concorrentes políticos. Observações como a do ministro da Guerra – ‘esse é meu’ – referente à punição de certos personagens, confirma abertamente essa noção.” (DRESSEL, Heinz F. *Brasil: de Getúlio a Itamar – Quatro décadas de História* Vivida. Ijuí: Ed, UNIJUÍ, 1997, p. 103)

O texto acima refere-se a um dos períodos bastante conturbado da História do Brasil ao qual muitos historiadores denominam de Ditadura Militar. Sobre este período, assinale a alternativa correta:

- A) Um dos movimentos contrários ao regime de 1964 foi o conhecido como Tradição, Família e Propriedade (TFP), que tinha como principais bandeiras o fim da propriedade privada e a defesa do Estado Laico;
- B) A “caça às bruxas” teve como objetivo perseguição, tortura e exílio exclusivamente de pessoas ligadas às ideias comunistas, recebendo apoio de políticos importantes como Juscelino Kubitschek, Carlos Lacerda e João Goulart que se beneficiaram com a Operação Limpeza”;
- C) Após as eleições para governador de 3 de outubro de 1965 e o fortalecimento da oposição ao regime militar, o Presidente General Humberto de Alencar Castelo Branco, através do Ato Institucional N° 2, dissolveu os partidos existentes, estabelecendo-se o bipartidarismo: a Aliança Renovadora Nacional

(ARENA) e o Movimento Democrático Brasileiro (MDB);

- D) Com a eleição direta de Costa e Silva, um típico general da chamada “linha dura”, Castelo Branco e sua “política legalista” perdeu espaço para a corrente militarista, iniciando-se a escalada autoritária do regime militar;
- E) Estudantes, professoras(es), atrizes e atores, compositoras(es), cantoras(es) foram perseguidos, torturados e exilados, exceto os que tinham grande respaldo junto à sociedade, poupados de perseguições para evitar maiores desgastes políticos, como Caetano Veloso, Gilberto Gil, Chico Buarque, José Serra e o líder estudantil Edson Luis.

11. (URCA/2020.1) “7 de outubro de 1934: nesse dia, a Ação Integralista Brasileira (AIB) decidiu comemorar na praça da Sé, centro da cidade de São Paulo, seu segundo aniversário de fundação. O evento nem chegou a acontecer, pois uma intensa troca de tiros entre integralistas, antifascistas e policiais da Força Pública paulista dispersou rapidamente os militantes da AIB, vindos de várias cidades do interior do estado e São Paulo e de estados vizinhos. O saldo do confronto foi de cerca de dez vítimas, entre mortos e feridos.” (CASTRO, Ricardo Figueiredo de. “A Frente Única Antifascista (1933-34). IN: REIS, Daniel Aarão e FERREIRA, Jorge. *As esquerdas no Brasil* (vol. 1) – *A formação das tradições (1989-1945)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007, p. 431).

O acontecimento acima refere-se a um importante movimento organizado no Brasil, durante o governo de Getúlio Vargas. Sobre este período, assinale a alternativa correta:

- A) A AIB fazia parte de um movimento mais amplo antifascista, conhecido como Frente Única Antifascista (FUA), criada em 1933 pelas esquerdas brasileiras da época;
- B) A AIB fazia parte de uma estratégia dos comunistas mais moderados de São Paulo e Rio de Janeiro aliados à Internacional Comunista (Comintern), tendo como estratégia o refluxo revolucionário e a luta contra o fascismo;



- C) A AIB tinha como principal liderança Luís Carlos Prestes e foi a principal base de apoio ao governo de Getúlio Vargas entre os anos de 1930 e 1935;
- D) A AIB, embora tenha atuado por um período de apenas seis anos, foi a mais importante organização fascista na história do Brasil até o presente momento, com expressão nacional e tendo atuado no executivo e legislativo de diversas cidades, estado e distrito federal;
- E) A AIB era inspirada nas frentes populares que surgiram na Europa, defendia proposta anti-imperialistas, a reforma agrária e as liberdades políticas, congregava socialistas e liberais desiludidos com a “Revolução de 1930”.

12.(URCA/2020.1) “Em Uruk foram encontrados vestígios de um templo que tinha mais de dois mil metros quadrados (exatamente 80 m por 33 m). Perto dele foi edificado um monte artificial (*ziggurat*) com 11 metros de altura, construído com tijolos e enfeitado com pedaços de cerâmica. Através de uma escada chega-se ao pequeno templo, no alto, paredes de tijolos brancos e madeira importada, altares nas extremidades e outros detalhes mostram o requinte e a técnica da construção.

Há aqui uma força de trabalho organizada pelos próprios dirigentes dos templos, que faziam as vezes de arquitetos, engenheiros e mestres-de-obras em nome dos deuses que representavam na terra.” (PINSKY, Jaime. *As primeiras civilizações*. São Paulo: Ed. Atual, 1994, p. 53).

O texto acima melhor se aplica a uma única das civilizações antigas citadas abaixo, assinale a alternativa correta:

- A) Sumerianos, na Mesopotâmia;
- B) Hebreus;
- C) Gregos;
- D) Romanos;
- E) Cretenses, no Mediterrâneo.

13.(URCA/2020.1) “Em 18 de janeiro de 1919 realizou-se a Conferência de Paris, composta

pelos 70 delegados dos trinta de dois países vencedores, sob a presidência do primeiro-ministro da França Clemenceau, e sem a presença de representantes dos países vencidos. As decisões foram tomadas pelos chamados ‘Dez Grandes’ (...), sendo que o poder de decisão ficou em mãos dos ‘Quatro Grandes’, ou seja, Wilson, Clemenceau, Orlando e Saieneji” (WERNET, Augustin. *A Primeira Guerra Mundial*. São Paulo: Contexto, 1991, p. 55)

O resultado da reunião acima foi a assinatura do Tratado de Versalhes, segundo o qual podemos corretamente afirmar:

- A) A Alemanha foi obrigada a assinar o Tratado, o que gerou submissão incondicional e cicatrizes no povo alemão que não foram superadas, favorecendo a subida ao poder de Adolf Hitler;
- B) A Alemanha recebeu a Alsácia-Lorena da França e teve que entregar parte de seus territórios à Holanda e Dinamarca;
- C) Foi criado o “corredor polonês” que dava aos russos acesso ao Oceano Atlântico e o controle do porto de Dantzig;
- D) Para compensar as perdas territoriais na Europa, os alemães receberam suas colônias na África, desde que as dessem autonomia em 20 anos;
- E) A Alemanha foi totalmente proibida de possuir armamentos e contingentes militares.

14.(URCA/2020.1) “A década de 1890 foi, no Brasil, convulsionada pelo fim da escravidão, a chegada de milhares de imigrantes sem imunidade, as turbulências econômicas e políticas subsequentes à proclamação da República. A febre amarela alastrou-se por diversas cidades do interior, reforçando o partido dos que julgavam contagiosa, capaz de viajar longas distâncias em navios e trens. O caso exemplar desse modo de ver foi o do presidente da província do Ceará, Antonio Caio da Silva Prado, que teria sido fulminado pela febre amarela em 25 de maio de 1889, depois de abrir cartas e jornais vindo de Campinas, onde grassava uma epidemia” (FRANCO, Sebastião Pimentel; NASCIMENTO, Dilene Raimundo do;



SILVEIRA, Anny Jackeline Torres. *Uma História Brasileira das Doenças*. Belo Horizonte, MG: Fino Traço, 2018, p. 15).

Sobre os acontecimentos destacados no texto acima, assinale a única alternativa correta:

- A) A abolição da escravidão e, conseqüentemente, a migração dos “novos livres”, mas infectados, ampliou o alastramento da febre amarela, uma vez que é transmitida de pessoa para pessoa, de forma direta;
- B) Os imigrantes europeus vindos, principalmente de regiões ricas, industrializadas, desenvolvidas e com amplo emprego, se tornaram presa fácil da febre amarela, uma vez que os mosquitos transmissores da doença tinham sido plenamente eliminados no velho continente desde o fim da epidemia do início do século XIX;
- C) Os antigos escravos e seus descendentes e os imigrantes pobres das grandes cidades, principalmente Rio de Janeiro, no final do século XIX, dificilmente eram acometidos pela febre amarela uma vez que a República, com as reformas urbanas, melhorou suas condições de vida, principalmente de moradia;
- D) Na mesma época dos acontecimentos narrados, estava em curso a partilha da África e a formação dos modernos impérios europeus onde a malária, doença do sono e outras patologias ameaçavam a sobrevivência dos colonizadores e nativos;
- E) A narrativa da morte do presidente da província do Ceará não condiz com a verdade, uma vez que o Ceará não sofreu as agruras de febre amarela, no final do século XIX, uma vez que a doença típica das grandes florestas, como a da Tijuca, no Rio de Janeiro, de Mata Atlântica;

15.(URCA/2020.1) “Se as palavras indicam muito das mudanças sociais e culturais de uma época, pois são carregadas de historicidade, a expressão “mulher pública” é reveladora de uma longa história de constantes exclusões e humilhações ostensivas para as mulheres, mas também de profundos deslocamentos, conquistas e inovações realizadas pelas mulheres. Basta lembrar que, apenas 30 anos atrás, esse termo designava um setor social condenado, estigmatizado e marginalizado,

ligado à comercialização sexual do corpo, nos bairros do submundo das cidades. “mulheres públicas”, até então, era sinônimo de “mulheres alegres” ou de “mulheres da vida”, e todas essas expressões, apenas surradas, longe de remeter às imagens positivas que insinuam, nomeavam as prostitutas, “esgotos seminais”, na triste e misógina definição de Santo Agostinho” (RAGO, Margareth. “Ser mulher no século XXI ou carta de alforria”. IN: VENTURINI, Gustavo; RECAMÓN, Marisol; OLIVEIRA, Suely de. *A mulher brasileira nos espaços público e privado*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004, p. 31).

Sobre as mulheres na História do Brasil, assinale a alternativa que contenha os itens corretos:

- I) Até aproximadamente o final do século XIX, o discurso predominante socialmente sobre o ser mulher significava identificar-se com a maternidade e a esfera privada do lar, sonhar com um bom casamento indissolúvel e afeiçoar-se às atividades leves e delicadas, que exigissem pouco esforço físico e mental;
- II) Ao longo da primeira metade do século XX, aquelas mulheres, que à época eram chamadas de “mulheres da vida”, circulavam livremente por ruas, praças e bares, sem que sofressem condenação moral, perseguição policial, ou qualquer outra forma de violência;
- III) No imaginário social da primeira metade do século XX, predominavam as definições de que as mulheres deveriam ser mães, como se sua essência estivesse no útero, responsável pelos bons e maus funcionamentos fisiológicos, psíquicos e emocionais, o que nem sempre foi acatado pelas próprias mulheres.

Assinale:

- A) Se I, II e III estão corretos;
- B) Se apenas I e II estão corretos;
- C) Se apenas I e III estão corretos;
- D) Se apenas II e III estão corretos;
- E) Somente I está correto.



PROVA DE GEOGRAFIA (QUESTÕES - 16 A 30)

16. (URCA/2020.1) A Geografia é uma ciência enraizada em conceitos ligados a complexidade organizacional do espaço geográfico. Marque a alternativa correta em que apresenta o conceito de lugar:

- A) É um conjunto de formas, que em um dado momento, exprime as heranças que representam sucessivas relações entre o humano e a natureza. É materialização do espaço geográfico com base no alcance dos sentidos.
- B) Pode ser facilmente definida como um recorte do espaço. Comporta uma parcela do espaço, se constituindo como produto e produtora das dinâmicas de globalização, fragmentação e diferenciação do espaço.
- C) Constitui a dimensão de existência que se manifesta na porção do espaço geográfico apropriado pela vida, no qual se valorizam as relações de afetividade desenvolvidas pelos indivíduos em relação ao seu ambiente.
- D) Pode ser entendido como a dimensão política do espaço, estabelecido com base nas relações de poder, podendo ser uma área demarcada ou descontínua.
- E) É uma categoria - chave e objeto do estudo da geografia. É complexo, fragmentado, articulado, reflexo e condicionante da sociedade. Ele é dotado de formas (base material), funcionalidade, estrutura e processo.

17. (URCA/2020.1) Em 1967, o geógrafo Pedro Pinchas Geiger lançou uma nova proposta de Estudo do território brasileiro, que ficou conhecida como divisão do Brasil em regiões geoeconômicas, ou complexos regionais. Marque a alternativa correta:

- I. A divisão do território brasileiro em três grandes unidades que seriam individualizadas de acordo com critérios naturais e políticos: Amazônia, Nordeste e Centro Oeste;
- II. A divisão do território brasileiro em três grandes unidades que seriam individualizadas segundo critérios sociais e econômicos: Amazônia, Nordeste e Centro Sul;

III. A Região Geoeconômica da Amazônia compreende todos os Estados do Norte do Brasil (excluindo o Sul do Estado do Tocantins), parte do Estado do Mato Grosso e o Oeste do Maranhão;

IV. Segundo a classificação de Pedro Geiger, o Nordeste possui a segunda maior população entre as regiões (cerca de 30 % da população total do Brasil);

V. Levando em conta a totalidade do espaço brasileiro, a região Centro Sul corresponde a cerca de 25% do Território Nacional, com área de aproximadamente 2,2 milhões de Km² e abrange predominantemente as regiões Sudeste, Sul e Centro Oeste.

- A) I alternativa, II e III estão corretas;
- B) II alternativa, III, IV e V estão Corretas;
- C) Apenas a I alternativa está correta;
- D) Apenas as alternativas II e III estão corretas;
- E) Apenas as alternativas III, IV e V estão corretas.

18. (URCA/2020.1) Quanto à estrutura fundiária do Brasil, Marque V para Verdadeiro e F para Falso:

- I. () Para compreender a estrutura fundiária atual do Brasil é preciso se reportar à herança colonial e também ao modo como as políticas territoriais do governo brasileiro influenciaram na sua composição
- II. () De acordo com últimos Censos Agropecuários (1985, 1995 e 2006) a área ocupada pelos estabelecimentos de mais de 1.000 hectares concentram apenas de 10% do total de área nos períodos analisados;
- III. () Existe no Brasil apenas um organismo público que faz estatística relacionada à estrutura fundiária no meio rural que é o IBGE;
- IV. () A partir da Constituição de 1988, houve uma nova Lei Agrária, aprovada em 1993, entretanto, não houve mudança na terminologia e nos conceitos da classificação dos Imóveis rurais;
- V. () De acordo com a Lei Agrária de 1993, houve mudança na terminologia e nos conceitos dos imóveis rurais classificados pelo INCRA, passando a compreender: Pequena propriedade, Média Propriedade e Grande Propriedade.



- A) As alternativas II e III estão Corretas;
- B) As alternativas II, III e III estão corretas;
- C) Somente a alternativa I está correta;
- D) As alternativas I e V estão corretas;
- E) Apenas a alternativa V está correta.

19.(URCA/2020.1) Ana Fani (1994, p.19) ao citar “Me perdoe a pressa, é a alma dos nossos negócios “ ou ainda “ Tudo bem , eu vou indo correndo pegar meu lugar no futuro “ Essas metáforas expressam de forma clara que:

- A) O Mundo dos Homens é cada vez mais o mundo da mercadoria e do que é possível comprar;
- B) A relação entre as pessoas na metrópole permanece igual a das pequenas cidades;
- C) O andar vagaroso, sem pressa revela a realidade das grandes metrópoles na atualidade;
- D) Não importa o tempo para os habitantes de uma metrópole, a exemplo de São Paulo;
- E) Os papeis que são impostos aos moradores de uma metrópole não são mediadas pelo dinheiro ou mercadoria.

20. (URCA/2020.1) “Num Planeta Enfermo”

“Estranha neve:

Espuma, espuma apenas

Que o vento espalha, bolha em baile no ar

Vinda do Tietê alvoroçado

Ao abrir de comportas,

Espumas de dodecilbenzeno irreduzível,

Emergindo das águas profanadas

Do rio bandeirante, hoje rio do despejo,

de mil imundices do progresso.”

ANDRADE, Carlos Drummond de. Discurso de Primavera e Algumas Sombras. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1978, p.9.

Conforme o texto acima Marque a alternativa que melhor o representa:

- A) O texto fala do transporte e no acúmulo de areia, de solo desprendido de erosões e de outros materiais em rios e lagos, pela ação da chuva ou do vento;

- B) O texto fala que no Brasil há ideia equivocada de que a água é um recurso natural abundante, reciclável e sempre disponível;
- C) O texto fala da importância da promoção de campanhas de uso consciente da água e de adoção de medidas como redução da produção de resíduos e desenvolvimento de programas de educação ambiental;
- D) O texto fala do processo de assoreamento do leito do rio que provoca a diminuição da vazão de córregos, rios e canais, ocasionando inundações e dificultando a navegação exemplo, do Rio Tietê e do Rio Bandeirantes;
- E) O texto fala que o aumento do Progresso tem provocado o aumento de despejos dos esgotos humanos, fertilizantes provenientes de indústrias e das práticas agropecuárias, lixo doméstico, comerciais, industriais, hospitalares, dentre outros têm poluído as águas do Rio Tietê e do rio bandeirante, tornado - os rios de despejos.

21.(URCA/2020.1) As regiões, os municípios, os lugares, possuem uma história. Seu surgimento, desenvolvimento e as características que possuem estão diretamente relacionados à herança cultural dos seus primeiros habitantes. No tocante ao Cariri marque a opção CORETA:

- I. Delimitar o Cariri cearense é tarefa muito simples, já que existe consenso de opinião sobre os limites precisos do seu contorno político e cultural;
- II. As primeiras concessões de Sesmarias no Cariri ocorreram por volta de 1702/1703 e foram doados pelos senhores da Casa de Torres;
- III. A princípio, a ocupação do Cariri, ocorreu seguindo a lógica da divisão territorial do trabalho, que destinava as áreas do interior para criação de gado. Porém, devido à existência de características ambientais que tornavam o Cariri propício ao cultivo de terra, formou-se na região uma economia agrícola baseada na agroindústria canavieira e na agricultura de autoconsumo e Pequena comercialização;
- IV. Podemos afirmar que na Região do Cariri não ocorreu fragmentação da propriedade da terra, especialmente nos municípios de: Crato, Missão Velha, Barbalha, Juazeiro do Norte e Jardim.



V. Sendo o Cariri uma área bem mais úmida do que o restante do sertão, no passado, durante os períodos das várias secas que assolam o Nordeste brasileiro, o adensamento populacional se intensificou devido aos migrantes que buscavam encontrar melhores condições de sobrevivência nas áreas próximas às fontes e brejos do cariri Cearense.

- A) Apenas as alternativas II e V são Corretas;
- B) Apenas as alternativas I e IV estão Corretas;
- C) As alternativas II, III e V são Corretas;
- D) Apenas as alternativas II e V são Corretas;
- E) As alternativas I e III são Corretas.

22 (URCA/2020.1) A formação de chuvas ácidas trata-se de um problema moderno, que teve origem a partir do grande crescimento dos centros urbanos que são altamente industrializados. Depois que as chaminés das indústrias e os escapamentos dos carros despejam no ar a sujeira da combustão, uma parte da poluição reage com o vapor da água e outros componentes da atmosfera. Os principais gases poluentes responsáveis por gerar a chuva ácida são:

- A. Dióxido de Carbono (CO₂), Óxido de Enxofre (SO_x), Óxido de Nitrogênio (NO_x).
- B. Óxido de Enxofre (SO_x), Mercúrio (Hg), Dióxido de Carbono (CO₂).
- C. Óxido de Enxofre (SO_x), Dióxido de Carbono (CO₂), Sulfeto de Prata (Ag₂S).
- D. Dióxido de Carbono (CO₂), Óxido de Enxofre (SO_x), Sulfeto de Ferro (FeS).
- E. Sulfeto de Prata (Ag₂S), Sulfeto de Ferro (FeS), Óxido de Enxofre (SO_x).

23 (URCA/2020.1) Em função de suas gêneses e características minerais de texturas, as rochas se classificam em três grandes grupos: magmáticas ou ígneas, sedimentares e metamórficas. Sobre as características de cada uma delas podemos afirmar:

- A) As rochas magmáticas resultam da solidificação do magma e por isso são consideradas primárias, já as

rochas sedimentares são resultantes de alterações de elevadas pressões e temperaturas exercida pelo dinamismo da litosfera, e a metamórfica é por sua vez resultante do processo de decomposição ou desgastes de outras rochas.

- B) As rochas ígneas ou magmáticas podem ser classificadas em intrusivas ou plutônicas e efusivas ou vulcânicas, as sedimentares são conhecidas pela sua consolidação na parte externa da superfície, devido o seu resfriamento muito rápido, a metamórfica podem ser classificadas rochas orgânicas e inorgânicas dependendo do ambiente em que foi formada.
- C) As rochas metamórficas dependendo do grau de seu metamorfismo podem ser mais ou menos resistente ao processo erosivo, as rochas sedimentares por sua vez ocupam extensa área da superfície terrestre, compondo o grupo das rochas clásticas ou detriticas e o das químicas, já as rochas ígneas ou magmáticas em geral oferecem grande resistência ao desgaste, tanto por ação física como pela ação química da água.
- D) As rochas de origem sedimentar sofre metamorfismo na sua estrutura mineralógica e podemos dizer que o gnaisse é um exemplo desse grupo de rocha, as rochas ígneas são originadas a partir do resfriamento do magma e podemos afirmar que o arenito é seu melhor exemplo, para as metamórficas quando compõe uma estrutura de relevo podemos identifica-las deposição em camadas horizontais que a diferencia por ser depositada em diferentes idades geológicas.
- E) Podemos identificar como exemplo de rochas desses três grupos respectivamente: o arenito, o gnaisse e o granito.

24 (URCA/2020.1) O Brasil é signatário de oito convenções internacionais sobre meio ambiente. Assim sendo, tem a responsabilidade de desenvolver ações governamentais comprometida com o que foi assumido. Envolve fiscalização e legislação, englobando desde a produção industrial até o uso de recursos naturais e medidas para a preservação dos ecossistemas (Almeida, 1999). Das oito convenções das quais o Brasil foi signatário podemos destacar três entre elas:



- A) Convenção sobre diversidade biológica; Convenção de combate a desertificação e Convenção de Viena para proteção da Camada de Ozônio
- B) Convenção sobre zonas úmidas de importância internacional especialmente como habitat de Aves aquáticas; Convenção sobre as zonas costeiras e Convenção sobre as zonas de influências climáticas do Nordeste.
- C) Convenção sobre quadro das Nações Unidas sobre a mudança do clima; convenção sobre o combate a seca e convecção das Nações unidas sobre o direito ao mar.
- D) Convenção das águas pluviais; convecção de Londres sobre a prevenção da poluição marinha por alijamento de resíduos e outras matérias e convenção de Basiléia sobre movimento transfronteiriço de resíduos perigosos.
- E) Convenção sobre a pesca marinha; convenção sobre a fome em áreas do semiárido e convenção sobre a terra.

25 (URCA/2020.1)



Devemos considerar que os movimentos migratórios, o ato de emigrar, significa a existência de dois problemas: tanto uma ruptura do emigrante com seu lugar de origem quanto à necessidade de reintegração social na condição de imigrante em seu lugar de destino. O primeiro é marcado pelo distanciamento físico das relações familiares e de amizades, assim como pelo abandono das imagens dos lugares que marcam o cotidiano das pessoas: bairros, ruas, povoados, etc. O segundo representa a condição de forasteiro, de estranho, e a consequente necessidade de integração com o novo espaço físico e social. (Jurandy Ross, 1998) Sobre a questão da migração no Brasil podemos afirmar:

- A) A descoberta do Pré-sal na região Nordeste tem atraído muitos nordestinos para a sua terra natal visando trabalhar nas refinadoras de petróleo

causando a diminuição do potencial atrativo da região sudeste.

- B) As migrações de assalariados rurais temporários (volantes, boias-frias), ocasionados pela modernização capitalista do campo, atenuaram o subemprego sazonal e as relações de trabalho informais.
- C) A política de governo atual tem incentivado o regresso dos nordestinos para sua região, objetivando diminuir a violência nas grandes cidades da região sudeste.
- D) A mobilidade rural-rural brasileira é decorrência da progressiva concentração da terra que leva à eclosão de movimentos sociais de resistência, do que são exemplos o Movimento dos Sem-Terra (MST) e o das populações extrativistas da Amazônia.
- E) Os fluxos migratórios ocorridos durante toda história do país foram e ainda são mais intensos no sentido Norte-Sul, ou seja, do centro para a periferia.

26 (URCA/2020.1) No final do século XX e em razão dos avanços da ciência, produziu-se um sistema presidido pelas técnicas da informação, que passaram a exercer um papel de elo entre as demais, unindo-as e assegurando ao novo sistema uma presença planetária. Um mercado que utiliza esse sistema de técnicas avançadas resulta nessa globalização perversa. SANTOS, M. Por uma outra globalização. Rio de Janeiro: Record, 2008 (adaptado).

Sobre as consequências da globalização em relação ao mundo do trabalho podemos destacar:

- A) Desconcentração das áreas manufatureiras de produção e redução da jornada semanal de trabalho
- B) Monitoramento da produção e valorização do preço das horas trabalhada.
- C) Gestão centralizada nas grandes empresas e protecionismo econômico nos países emergentes
- D) Automatização do processo de produção e aumento dos níveis de desemprego em escala global
- E) unificação de políticas de relações internacionais entre os países subdesenvolvidos.



27 (URCA/2020.1) *Mais de 40 dias depois que apareceram as primeiras manchas de óleo no litoral nordestino, foram recolhidas somente nesta sexta-feira, em seis praias pernambucanas, 20 toneladas de óleo, cuja origem segue desconhecida. O vazamento, que já atingiu 2,1 mil quilômetros dos nove estados da região, foi classificado pelo Ministério Público Federal (MPF) como o maior desastre ambiental da costa brasileira. Pressionado pelas autoridades locais, o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, virá ao Estado na próxima terça-feira. Na praia dos Carneiros, onde foi retirado metade do volume detectado, a população se mobilizou num esforço para despoluir os corais, a areia e os estuários dos rios afetados. Enquanto os impactos ainda são analisados, o trabalho está longe de acabar.*
<https://folhape.com.br/noticias/noticias/meio-ambiente/2019/10/19>.

O derramamento de petróleo é um problema sério que ameaça várias espécies de animais marinhos, pois o petróleo é menos denso que a água, ele boia. Isso faz com que se formem grandes manchas: as chamadas marés negras – e é aí que os problemas começam. Essas grandes manchas de petróleo impedem que a luz passe, prejudicando a fotossíntese dos seres produtores marinhos, bem como, a camada de petróleo sobre a água impede trocas gasosas da água com o ar, levando muitos seres vivos à asfixia. Sobre a questão ambiental exposta no texto podemos especificar corretamente:

- A) a questão alerta para a necessidade de se criar plataformas de exploração de petróleo mais segura, pois todas já construíram foram responsáveis pelos intensos derramamentos de óleo no mar.
- B) O processo de transporte do petróleo através de navios petroleiros é totalmente seguro, não se tem conhecimento, até hoje, de nenhum acidente que tenha causado danos aos seres vivos muito menos a vida marinha.
- C) A utilização de combustíveis fósseis não gera poluição no mar, pois é apenas com a queima desses combustíveis que se liberam gases como CO₂, SO₂ e SO₃, relacionados exclusivamente com o aquecimento global e chuva ácida e não com acidentes marinho.

- D) O transporte marítimo do álcool que é uma substância sintetizada a partir dos derivados do petróleo, quando derramados em grandes quantidades no mar, libera quantidades significativa de metano e monóxido de carbono, que são os principais gases responsáveis pela mortandade da vida subaquática
- E) O petróleo forma uma película na superfície da água prejudicando as trocas gasosas da atmosfera com a água desfavorecendo assim a realização da fotossíntese pelas algas, que estão na base da cadeia alimentar hídrica, contribuindo para o envenenamento de diversas espécies e afetando também a atividade pesqueira.

28 (URCA/2020.1) Atualmente a região do Cariri, mas especificamente os municípios de Crato, Juazeiro e Barbalha tem se tornado um espaço atrativo para a implantação de novas empresas e indústrias provocando mudanças não só no arranjo espacial do lugar, mas também na organização social do trabalho. O crescimento econômico da região a insere em uma lógica nacional e internacional da globalização que passa a comandar o lugar de fora para dentro, essas forças econômicas externas, portanto estranha ao lugar tem desencadeado impactos na economia urbana em particular nos setores do comércio, serviços e transporte, pois essa lógica consagra a região como base consumidora de uma política econômica cada vez mais perversa, porque desigual. Sobre a nova ordem de produção do espaço econômico do cariri podemos afirmar:

- A) A chegada de novas indústrias e empresas ligadas ao mercado consumidor tornou o Cariri um espaço desenvolvido pois criou oportunidade de emprego para a população o que permite uma menor desigualdade econômica entre as classes sociais e entre as regiões circunvizinhas.
- B) A inserção do Cariri na lógica da globalização permite a região a sair do atraso tecnológico promovendo uma renda per capita maior em todo o estado do Ceará e uma das maiores do Nordeste.
- C) Por sua capacidade de polarização, a região do Cariri tornou-se um centro sub-regional com uma considerável influência em algumas áreas



nordestina, que se expande desde os sertões piauienses, passando por parte do estado do Pernambuco e atingindo uma parte do extremo oeste da Paraíba.

- D) Apesar do crescimento urbano, do comércio e dos serviços na região, o Cariri ainda continua com sua base econômica ligada ao setor agrário, o que dinamiza e intensifica sua posição em relação a outras áreas do estado.
- E) O Cariri se desenvolveu a partir da implantação de novas políticas públicas oferecidas pelo estado, o que melhorou significativamente seu IDH e seu PIB, permitindo assim uma menor desigualdade social entre as classes, tornando essa região o melhor lugar para investimentos e também para se viver.

29 (URCA/2020.1) Diversos fatores como, por exemplo, o aumento populacional, a produção de novas tecnologias e o aumento da taxa de consumo demanda um maior aumento por produções de energias no mundo, isso contribuiu para o agravamento de alguns impactos ambientais, como os diversos tipos de poluição, produção de chuva ácida, mudanças climáticas globais, desmatamento e até extinção de algumas espécies de seres vivos. Essas questões influenciaram debates entre os ambientalistas sobre a busca de novas fontes de energia que atendam tanto as necessidades econômicas quanto ao desenvolvimento ambiental. Para atender a uma política viável as condições ambientais podemos destacar como energia limpa de menos impacto ao planeta a alternativa:

- A) Solar, térmica e eólica.
- B) Maremotriz, térmica e hidráulica.
- C) Nuclear, térmica e solar.
- D) Solar, hidráulica e eólica.
- E) Hidráulica nuclear e térmica.

30 (URCA – 2019.2) As regiões metropolitanas brasileiras foram criadas por lei aprovada no Congresso Nacional em 1973, que as definiu como “um conjunto de municípios contíguos e

integrados socioeconomicamente a uma cidade central, com serviços públicos e infraestrutura comum”, que deveriam ser reconhecidas pelo IBGE. A Constituição de 1988 permitiu a estadualização do reconhecimento legal das metrópoles, conforme o artigo 25, parágrafo 3o: “Os estados poderão, mediante lei complementar, instituir regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e microrregiões, constituídas por agrupamentos de municípios limítrofes, para integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum.” Moreira, João Carlos Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização: ensino médio / João Carlos Moreira, Eustáquio de Sene. -- 3. Ed.--São Paulo: Scipione, 2016.

Sobre o processo de institucionalização do Cariri como uma região metropolitana podemos destacar corretamente:

- A) Foi uma criação a partir de uma política de estado para reforçar, subsidiar e assegurar maiores investimentos nessa região para favorecer ou promover seu crescimento econômico a partir da lógica de inserção do capital público e privado nessa área.
- B) Surgiu naturalmente frente a um crescimento urbano exacerbado das três principais cidades que compõem a região do cariri, colocando a RMC entre as mais importantes do país.
- C) A metropolização do Cariri é fruto do processo de Conurbação acelerada entre Crato, Juazeiro e Barbalha, criando uma mancha urbana sem limites definidos entre as três grandes cidades.
- D) A metropolização da região do Cariri se deu graças ao crescimento do Juazeiro que se tornou uma metrópole regional, mas com importância nacional graças ao seu poder de alcance econômico, político e cultural.
- E) Institui-se a partir de um centro polarizador que é a cidade do Crato que cresceu vertiginosamente englobando áreas para além dos seus limites municipais, fazendo desta cidade um grande núcleo político econômico e com grande desenvolvimento social e cultural.



PROVA DE PORTUGUÊS (QUESTÕES - 31 A 45)

Texto I - para as Questões 31 e 32:

Da Paz

Eu não sou da paz.

Não sou mesmo não. Não sou. Paz é coisa de rico. Não visto camiseta nenhuma, não, senhor. Não solto pomba nenhuma, não, senhor. Não venha me pedir para eu chorar mais. Secou. A paz é uma desgraça.

Uma desgraça.

Carregar essa rosa. Boba na mão. Nada a ver. Vou não. Não vou fazer essa cara. Chapada. Não vou rezar. Eu é que não vou tomar a praça. Nessa multidão. A paz não resolve nada. A paz marcha. Para onde marcha? A paz fica bonita na televisão. Viu aquele ator?

Se quiser, vá você, diacho. Eu é que não vou. Atirar uma lágrima. A paz é muito organizada. Muito certinha, tadinha. A paz tem hora marcada. Vem governador participar. E prefeito. E senador. E até jogador. Vou não.

Não vou.

A paz é perda de tempo. E o tanto que eu tenho para fazer hoje. Arroz e feijão. Arroz e feijão. Sem contar a costura. Meu juízo não está bom. A paz me deixa doente. Sabe como é? Sem disposição. Sinto muito. Sinto. A paz não vai estragar o meu domingo.

A paz nunca vem aqui, no pedaço. Reparou? Fica lá. Está vendo? Um bando de gente. Dentro dessa fila demente. A paz é muito chata. A paz é uma bosta. Não fede nem cheira. A paz parece brincadeira. A paz é coisa de criança. Tá uma coisa que eu não gosto: esperança. A paz é muito falsa. A paz é uma senhora. Que nunca olhou na minha cara. Sabe a madame? A paz não mora no meu tanque. A paz é muito branca. A paz é pálida. A paz precisa de sangue.

(...) (Marcelino Freire)

31. (URCA/2020.1) **Voz implica ouvido. Mas há dois ouvidos, simultâneos, uma vez que dois pares de ouvidos estão em presença um do outro, o daquele que fala e o do ouvinte. (...) O ouvido, com efeito, capta diretamente o espaço ao redor, o que vem de trás quanto o que está na frente.** (Performance, Recepção, Leitura. (1990). Trad. Jerusa Pires Ferreira e Suely Fenerich. 2ª. ed. São Paulo: Cosac Naify, 2007.) Partindo de uma leitura geral do texto de Marcelino Freire; **marque a opção correta no que se refere à voz:**

- A) o texto Da Paz não apresenta voz, uma vez que se trata de um texto escrito;
- B) a voz narrativa do texto é de terceira pessoa;
- C) há os dois pares de ouvidos e uma voz no texto; as pessoas envolvidas na interlocução são facilmente identificadas;
- D) a voz do texto fala para um receptor, que é apenas o leitor real;
- E) a voz narrativa é a de um narrador observador, onisciente e onipresente.

32. (URCA/2020.1) Uma leitura geral do texto nos permite inferir, EXCETO:

- A) Há uma forte denúncia social no texto;
- B) O texto reflete a perspectiva dos marginalizados, dos excluídos;
- C) A denúncia, a manifestação, não ameniza a dor daqueles que sofrem na pele as marcas da violência;
- D) Há um acordo, uma união entre as classes quando os ideais lutam por questões que irmanam a humanidade;
- E) O registro de uma grande dor é verbalizado em revolta e denúncia social.

33. (URCA/2020.1). Leia o fragmento a seguir (texto II), parte de uma letra de canção, do artista maranhense Zeca Baleiro, em seguida marque a alternativa que melhor traduz o pensamento expresso:

Quase Nada

Zeca Baleiro

De você sei quase nada

Pra onde vai ou por que veio

Nem mesmo sei

Qual é a parte da tua estrada

No meu caminho

Será um atalho

Ou um desvio

Um rio raso

Um passo em falso

Um prato fundo

Pra toda fome

Que há no mundo (...)



- A) O eu poético afirma nada saber a respeito da pessoa a que a quem ele se dirige na canção;
- B) Ultrarromântico, o texto é uma grande declaração à pessoa amada, assim como reforça o compromisso de uma vida plena e feliz;
- C) Com fortes traços de lirismo a temática do texto traz uma grande metáfora da fugacidade e incertezas da vida;
- D) O texto revela o distanciamento imposto às pessoas com o advento da vida moderna;
- E) A temática do texto é sobre o liquidez da vida moderna de relações fragilizadas e voláteis.

Leia o **texto III**, do poeta angolano, Jorge Macedo, para responder as questões 34, 35 e 36

A CIDADE À NOITE

*A festa dos reclamos luminosos
é minha.
Não gosto de coisas reais.
Todas as ilusões
me pertencem.
Sou milionário universal
da fantasia.
Gosto de passar pelas montras
e sonhar...*

*Sonhar sonhando,
sem cobiça,
sem pólvora, sem sangue,
sem ódio,
sem ferir o mundo.*

34. (URCA/2020.1) De acordo com as ideias do texto é correto afirmar, **EXCETO**:

- A) Há um vontade consciente do eu poético em optar pelo sonho, pela ilusão e pela fantasia;
- B) Frente à realidade caótica, escapar através da arte é uma decisão tomada;
- C) Artífice da palavra, o poeta recria o mundo;
- D) Na impossibilidade de evadir-se, resta ao poeta assistir atônito as barbáries do mundo;
- E) A realidade posta não agrada àqueles que reconhecem o potencial da beleza estética.

35. (URCA/2020.1) O vocábulo “**montras**”, verso 8, pode ser substituído sem alterar o sentido por:

- A) vitrines;
- B) mortes;
- C) paixões;
- D) ruas;
- E) pessoas.

36. (URCA/2020.1) O uso intencional de elementos retóricos é chamado de Figuras de linguagem. São recursos de expressão com o objetivo de ampliar o significado de um texto literário, como servem para ocasionar uma maior expressividade. A segunda estrofe apresenta, a partir do segundo verso, um recurso:

- A) pleonasmos;
- B) anáfora;
- C) assíndeto;
- D) hipérbole;
- E) metáfora.

37. (URCA/2020.1) Leia o **texto IV**, em seguida responda corretamente:

O governo enganou a todos, deputados e senadores, empresários e trabalhadores, com sua proposta de reforma do sistema de aposentadorias

Foi um trabalho de profissionais. O governo enganou a todos, deputados e senadores, empresários e trabalhadores, com sua proposta de reforma do sistema de aposentadorias. O projeto denominado Nova Previdência, ficará claro adiante, é uma falsidade completa, um edifício de planilhas sem consistência construído com dados manipulados para atingir os objetivos austericidas e privatistas do Ministério da Economia.

Sabia-se que o plano engendrado em Brasília aumenta a desigualdade, sacrifica os mais pobres, entrega o filão das aposentadorias mais bem remuneradas aos fundos e bancos privados, quebra municípios pequenos com economia movimentada principalmente por dinheiro dos aposentados, mas faltava provar isso, o que implicava ter acesso aos

números e às fórmulas utilizados pelos responsáveis. A decisão em abril do Ministério da Economia de decretar sigilo sobre os estudos e pareceres técnicos que embasaram a Proposta de Emenda à Constituição era indício de práticas suspeitas. Depois da aprovação do projeto pela Comissão de Constituição e Justiça, o ministro Paulo Guedes desinterditou parte das informações, mas manteve na clandestinidade o essencial: as planilhas com a memória de cálculo, os pressupostos de crescimento e de emprego, quem será mais afetado, quem ficará fora e o custo para implementação de um regime de capitalização.

<https://www.cartacapital.com.br/economia/pesquisadores-descobrem-trapaca-do-governo-em-calculos-da-reforma-da-previdencia/>

- A) O governo enganou a todos,(...) O termo em destaque é um verbo da segunda conjugação. No texto está flexionado na terceira pessoa do singular, no pretérito perfeito do indicativo.
- B) Sabia-se que o plano engendrado em Brasília aumenta a desigualdade, sacrifica os mais pobres, entrega o filão das aposentadorias mais bem remuneradas aos fundos e bancos privados, quebra municípios pequenos com economia movimentada principalmente por dinheiro dos aposentados(...) A palavra quebra refere-se ao sujeito os mais pobres;
- C) ... o ministro Paulo Guedes desinterditou parte das informações, mas manteve na clandestinidade o essencial: as planilhas com a memória de cálculo, os pressupostos de crescimento e de emprego (...) clandestinamente é um advérbio de modo;
- D) Sabia-se que o plano engendrado em Brasília aumenta a desigualdade, sacrifica os mais pobres, entrega o filão das aposentadorias mais bem remuneradas aos fundos e bancos privados (...) O plano é o sujeito do verbo que inicia a oração;
- E) Sabia-se que o plano engendrado em Brasília aumenta a desigualdade (...) O se é um pronome relativo.

38. (URCA/2020.1) Teorias do Humor - Alívio

Segundo esta teoria, o humor provém da remoção de uma tensão. Sigmund Freud teorizou que esta tensão é resultado da ação da "censura", nome que deu às proibições internas que impedem o indivíduo de dar forma aos seus impulsos naturais. Segundo Freud, o humor seria uma forma de enganar a censura e, portanto, provocar alívio e, por conseguinte, o riso. A censura é enganada se a

quebra da proibição for disfarçada por uma ideia que não denote algo proibido. Como um insulto dito como "brincadeira".

(<https://pt.wikipedia.org/wiki/Humor>).

Observe a tirinha, texto V, em seguida, veja as proposições para marcar a opção correta em:



- I – A tensão criada se dá, entre outras coisas, devido ao ambiente em que a cena se passa – uma sala de aula;
- II – A fala da Mafalda, no segundo quadrinho, gera uma expectativa – tensão que é removida para, em seguida, surgir a criticidade e o ensinamento;
- III – A tirinha se caracteriza pelo *non senso*, pois política não pode ser compreendida como um palavrão, já que é a arte ou ciência da organização, direção e administração de nações ou Estados.
- IV – A compreensão mais profunda da tirinha só é possível se estabelecida a comparação com o conhecimento de mundo;
- A) II, III e IV estão corretas; I está errada;
- B) I e II estão corretas; III e IV estão erradas;
- C) III e IV estão corretas; I e II estão erradas;
- D) I, II e III estão corretas; IV está errada;
- E) I, II e IV estão corretas; III está errada.

39. (URCA/2020.1) Observe o texto publicitário da Revista Contínente (texto VI). A análise deste texto revela:



ASSINATURA ANUAL
CONTINENTE IMPRESSA (DIGITAL GRÁTIS)
R\$ 150

ASSINATURA DIGITAL
R\$ 42

- A) As versões impressa e digital promovem mudanças de consumo e oferta;
- B) A revista eletrônica desvaloriza a impressa;
- C) O acesso à revista impressa ocasiona prejuízo ao produtor;
- D) As versões digitais favorecem o mercado de computadores;
- E) A versão impressa é mais completa, de melhor resolução.

Leia o texto VII a seguir, retirado de <https://www.greenpeace.org/brasil/blog/amazonia->, em seguida, responda as questões 40 e 41:

Amazônia sob ataque: queimadas têm aumento de 145% em 2019

Nos últimos dias a água dos Rios Voadores, que transportam pela atmosfera a umidade da Amazônia para todo o sul e centro-oeste do continente, foi substituída por fumaça, que chegou a ser notada nos estados de São Paulo e Paraná. A causa? A quantidade de focos de incêndio registrados na Amazônia em 2019 é uma das maiores dos últimos anos. De janeiro a 20 de agosto, o número de queimadas na região foi

145% superior ao registrado no mesmo período de 2018.

Na Amazônia brasileira, as taxas de alerta de desmatamento estão ligadas à incidência de fogo, que é uma das principais ferramentas usadas para desmatar. Dos dez municípios da região com maior número de alertas registrado pelo sistema Deter (Inpe), oito também estão no topo do ranking de queimadas.

Nos dias 10 e 11 deste mês, fazendeiros do entorno da BR-163 anunciaram que fariam um “dia de fogo”, segundo noticiaram jornais locais e a Folha de São Paulo. A ação coordenada fez o número de focos de calor aumentar 300% de um dia para o outro na principal cidade da região, Novo Progresso.

“Os que desmatam e destroem a Amazônia se sentem encorajados pelo discurso e pelas ações do governo Bolsonaro que, desde que tomou posse, tem praticado um verdadeiro desmonte da política ambiental do país”, declara Danicley Aguiar, da campanha Amazônia do Greenpeace.

Apenas o recente ataque pelo governo contra o Fundo Amazônia já resultou no bloqueio de R\$ 288 milhões em doações da Noruega e da Alemanha, trazendo consequências perversas para o combate ao desmatamento e ao fogo na Amazônia. No fim de 2018, as ações de monitoramento e controle, entre elas prevenção e combate a incêndios florestais e queimadas não autorizadas, representavam 47% do valor destinado aos projetos apoiados pelo Fundo, totalizando R\$ 891 milhões. Desse total, cerca de 90% foram destinados a projetos implementados por entidades da administração pública brasileira (governos federal, estaduais e municipais), revelando a importância estratégica do Fundo para a conservação da Amazônia.

As queimadas e as mudanças climáticas operam em um ciclo vicioso: quanto mais queimadas, mais emissões de gases de efeito estufa e, quanto mais o planeta aquece, maior será a frequência de eventos extremos, tais como as grandes secas que passaram a ser recorrentes na Amazônia. Para além das emissões, o desmatamento colabora diretamente para uma mudança no padrão de chuvas na região, que amplia a duração da estação seca, afetando ainda mais a floresta, a biodiversidade, a agricultura e a saúde humana.

40. (URCA/2020.1) Observe as informações dadas e marque a opção correta de acordo com as informações do texto:



- I - os incêndios registrados no ano de 2019, cerca de 145% em comparação ao ano passado, são consequências da fumaça registrada no estados de Santa Catarina e São Paulo;
- II – as queimadas são as principais responsáveis pelo desmatamento da Amazônia brasileira;
- III - Danicley Aguiar considera o governo Bolsonaro, com sua política de desmonte do meio ambiente, o maior incentivador da destruição da Amazônia.
- IV – A destruição da floresta Amazônica desencadeia um processo cíclico de desequilíbrio e destruição;
- V – Nosso país é o grande precursor de preservação e de políticas ambientais.
- A) I, III e IV estão corretas;
B) II, III e IV estão corretas;
C) Todas estão corretas;
D) III, IV e V estão corretas;
E) I, IV e V estão corretas.

41. (URCA/2020.1) No excerto: *Nos últimos dias a água dos Rios Voadores, que transportam pela atmosfera a umidade da Amazônia para todo o sul e centro-oeste do continente, foi substituída por fumaça (...) há:*

- A) Um período composto formado por três orações coordenadas;
B) Um período composto formado por três orações subordinadas;
C) Um período composto formado por duas orações coordenadas;
D) Um período simples;
E) Um período composto formado por subordinação.

Leia o fragmento do **texto VIII** a seguir, parte da obra da escritora portuguesa, Sophia de Melo Breyner Andresen, para resolver as questões 42 e 43:

A FADA ORIANA

I - - FADAS BOAS E FADAS MÁS

Há duas espécies de fadas: as fadas boas e as fadas más. As fadas boas fazem coisas boas e as fadas más

fazem coisas más. As fadas boas regam as flores com orvalho, acendem o lume dos velhos, seguram pelo bibe as crianças que vão cair ao rio, encantam os jardins, dançam no ar, inventam sonhos e, à noite, põem moedas de ouro dentro dos sapatos dos pobres. As fadas más fazem secar as fontes, apagam a fogueira dos pastores, rasgam a roupa que está ao sol a secar, desencantam os jardins, arrelham as crianças, atormentam os animais e roubam o dinheiro dos pobres.

Quando uma fada boa vê uma árvore morta, com os ramos secos e sem folhas, toca-lhe com a sua varinha de condão e no mesmo instante a árvore cobre-se de folhas, de flores, de frutos e de pássaros a cantar.

Quando uma fada má vê uma árvore cheia de folhas, de flores, de frutos e de pássaros a cantar, toca-lhe com a sua varinha mágica do mau fado, e no mesmo instante um vento gelado arranca as folhas, os frutos apodrecem, as flores murcham e os pássaros caem mortos no chão.

II- ORIANA

Era uma vez uma fada chamada Oriana. Era uma fada boa e era muito bonita. Vivia livre, alegre e feliz dançando nos campos, nos montes, nos bosques, nos jardins e nas praias. Um dia a Rainha das Fadas chamou-a e disse-lhe:

- Oriana, vem comigo.

E voaram as duas por cima de planícies, lagos e montanhas. Até chegarem a um país onde havia uma grande floresta.

- Oriana - disse a Rainha das Fadas -, entrego-te esta floresta. Todos os homens, animais e plantas que aqui vivem, de hoje em diante, ficam à tua guarda. Tu és a fada desta floresta. Promete-me que nunca a hás-de abandonar. Oriana disse:

- Prometo. (...)

42. (URCA/2020.1) Há relatos da escritora Sophia de Melo que começou a escrever para crianças e jovens desde que seus filhos adoeceram e ela comprou livros infantis para eles. Perplexa com a infantilismo destinado ao infante, a escritora diz: *Mandei comprar alguns livros que tentei ler em voz alta. Mas não suportei a pieguice da linguagem nem a sentimentalidade da “mensagem”: uma criança é uma criança, não é um pateta. Atirei os livros fora e resolvi inventar.*
<http://derivadaspalavras.blogspot.com/2006/12/sophia-de-mello-breyner-andresen-e-sua.html>



O texto *A fada Oriana* compõe este vasto material destinado ao público infantil, porque:

- A) sabe combinar o nome e o adjetivo e por fazer uso de uma sintaxe peculiar que recorre com frequência a estruturas de tipo anafórico;
- B) das imagens criadas emana uma sensorialidade que encontra paralelo num discurso fluente, marcado por aliterações, assonâncias, subtis rimas internas,
- C) o léxico se reporta sobretudo ao mundo natural, fixando-se nos elementos ligados à água, à terra e ao ar, além de elementos do universo maravilhoso;
- D) a sintaxe elaborada, cheia de hipérbatos, nunca resvala para a facilidade;
- E) a complexidade dos sentimentos e das fantasias pessoais reverberam neste universo mítico.

43. (URCA/2020.1) *As fadas boas regam as flores com orvalho, acendem o lume dos velhos, seguram pelo bibe as crianças que vão cair ao rio, encantam os jardins, dançam no ar, inventam sonhos e, à noite, põem moedas de ouro dentro dos sapatos dos pobres. O termo em destaque apresenta a utilização do acento indicador de crase. Das proposições a seguir, marque a que está corretamente grafada em obediência ao acento grave:*

- A) Não sei se ela chegou à falar sobre esse assunto: a proteção da natureza.
- B) Você já pediu ajuda à alguém? Oriana acreditou que conseguisse cuidar de tudo sozinha.
- C) Este passeio será feito à cavalo, a floresta é muito grande até mesmo para uma fada.
- D) Este artigo se refere à pessoas que estão desempregadas, Oriana, porém deve cuidar de todos os componentes da floresta.
- E) Oriana apenas conseguiu o perdão à custa de muito esforço.

Texto IX para a resolução das questões 44 e 45:

João e Maria (Chico Buarque)

Agora eu era o herói
E o meu cavalo só falava inglês
A noiva do cowboy
Era você

Além das outras três
Eu enfrentava os batalhões
Os alemães e seus canhões
Guardava o meu bodoque
E ensaiava o rock
Para as matinês
Agora eu era o rei
Era o bedel e era também juiz
E pela minha lei
A gente era obrigada a ser feliz
E você era a princesa
Que eu fiz coroar
E era tão linda de se admirar
Que andava nua pelo meu país
Não, não fuja não
Finja que agora eu era o seu brinquedo
Eu era o seu pião
O seu bicho preferido
Sim, me dê a mão
A gente agora já não tinha medo
No tempo da maldade
Acho que a gente nem tinha nascido
Agora era...

44. (URCA/2020.1) Uma característica do texto *João e Maria* é:

- A) Apresenta diálogo entre os interlocutores;
- B) Faz intertextualidade com as narrativas infantis;
- C) Apresenta muitos verbos no imperativo;
- D) Pertence ao gênero crônica;
- E) É um texto filosófico.

45. (URCA/2020.1) Observe as palavras destacadas nos versos, em seguida, marque a opção que o plural aparece grafado corretamente:

Eu enfrentava os batalhões
Os alemães e seus canhões

- A) Os príncipes procuraram por todos os sótões das casas;
- B) O convite era para todas as estações
- C) Os capitões arregimentaram seus subordinados;
- D) Os caçadores checaram seu cães;
- E) O conselho deliberativo era formado por anciães.



PROVA DE ESPANHOL (QUESTÕES - 46 A 60)

Texto 1: Questões de 46 a 49

Ramón Menéndez Pidal (La Coruña, 1869 - Madrid, 1968) decía que «viajar por viajar, por el gusto de ver ciudades y paisajes» no era para él. Entendía el viaje como una forma más de hacer ciencia. Sus primeros viajes fueron andando o a caballo recorriendo la Península en busca de los orígenes de la lengua y la literatura. Luego vinieron los viajes al extranjero, en barco, tren y, ya en los últimos años, en avión, que le ofrecían una posibilidad más de formarse, de descubrir lo que se estaba haciendo en otras partes del mundo, y de dar a conocer fuera de España sus trabajos.

Gracias a sus viajes se relacionó con colegas de otros países, conoció de cerca los temas en los que trabajaban y las instalaciones en las que desarrollaban sus investigaciones. Pero también fueron los viajes los que le permitieron crear una red de especialistas interesados en la lengua y la literatura españolas a lo largo de todo el mundo, que resultó de gran importancia para su difusión.

La exposición *Las escalas del español. Los viajes de Ramón Menéndez Pidal* detalla las travesías del filólogo e historiador gallego a lo largo de sus casi cien años de vida y la repercusión que tuvieron para la filología española y la difusión de nuestra cultura. Ofrece un recorrido cronológico por sus viajes, y repara no solo en su valor académico, sino también en la forma de viajar, así, muestra billetes de barco, de tren, planos, facturas de hoteles, postales, etc. Y se acerca a una de las grandes obras del maestro de filólogos: el Centro de Estudios Históricos (CEH), del que salieron profesores para difundir la lengua y literatura españolas en universidades de todo el mundo y a donde llegaron filólogos de otros países para conocer sus métodos de trabajo. Labor fundamental de Menéndez Pidal en el CEH fue la organización de los pioneros cursos de español para extranjeros y el impulso para la creación de los primeros centros de enseñanza del español en el extranjero, verdaderos antecedentes de lo que ahora es el Instituto Cervantes.

Extraído de www.cervantes.es

46. (URCA/2020.1) O presente texto afirma que, para Ramón Menéndez Pidal, viajar significa:

- A) desenvolver trabalhos científicos fora do contexto universitário
- B) alcançar objetivos concretos e específicos para uma atividade turística
- C) somente conhecer lugares desconhecidos, este é o único propósito de uma viagem
- D) para Ramón, viajar por viajar não tem nenhum sentido
- E) Ramón sempre se interessou em viagens com o objetivo de lazer, desconsiderando alguma possibilidade de trabalho

47. (URCA/2020.1) Segundo as informações apresentadas no texto, é correto afirmar que:

- A) através de uma viagem é possível formar grandes especialistas em filologia
- B) o conhecimento da literatura, estrangeira e materna, ocorre quando o sujeito viaja para conhecer o país do escritor, assim entenderá melhor a sua obra literária
- C) os filólogos devem viajar para conhecer novos métodos de ensino e aprendizagem para as suas pesquisas científicas que serão aplicadas em sala de aula
- D) o Instituto Cervantes é a instituição de fomento especializada para o desenvolvimento do ensino de espanhol para estrangeiros
- E) o maior e principal trabalho realizado por Ramón foi a formação de professores de espanhol para nativos e estrangeiros, ignorando as pesquisas científicas

48. (URCA/2020.1) O emprego do vocábulo *labor*, presente no terceiro parágrafo do texto, é utilizado naquela frase com o mesmo sentido de:

- A) sabor
- B) trabalho
- C) lar
- D) dor
- E) lazer



49. (URCA/2020.1) Segundo as informações que o texto apresenta e discute, marque V se a informação for verdadeira ou F se for falsa.

- () os professores de línguas trabalham, principalmente, com atividades de campo.
- () a exposição mencionada no texto fala sobre a vida dos professores de espanhol da Galícia.
- () Menéndez Pidal foi um dos primeiros em difundir o ensino de espanhol para estrangeiros.
- () as viagens foram importantes para a elaboração das pesquisas de Menéndez Pidal.
- () o Instituto Cervantes foi criado por Menéndez Pidal.

Marque a sequência que contém a alternativa correta:

- A) V, F, V, V, V
- B) F, V, F, F, F
- C) V, F, V, F, F
- D) F, F, V, F, V
- E) F, F, V, V, F

Texto 2: Questões de 50 a 55

Los jóvenes son los más receptivos a las formas nuevas del lenguaje. Experimentan y se apartan de la lengua estándar. No todas las innovaciones cuajan: algunas son modas pasajeras o no pasan de ciertos entornos, mientras que otras llegan a los manuales de gramática y a los diccionarios.

Resulta imposible predecir qué modas lingüísticas acabarán consolidándose, pero si uno quisiera apostar, podría fijarse en los cambios que prefieren los líderes lingüísticos de cada grupo social. Que suelen ser mujeres.

Se trata de un hallazgo generalizado en sociolingüística, ya desde los estudios de William Labov, que en 1990 publicó un estudio en el que mostraba que las mujeres lideran el 90% del cambio lingüístico. El dato, que tiene antecedentes en estudios de dialectología de mediados del siglo pasado, lo recoge Gretchen McCulloch en su libro *Because Internet*, donde añade que es algo tan sabido entre los lingüistas que estudian este tema que les resulta “prácticamente aburrido” a los especialistas. Esta

tendencia se ha ido confirmando en otros idiomas, periodos y regiones.

McCulloch cita otro estudio: Terttu Nevalainen y Helena Raumolin-Brunberg, de la Universidad de Helsinki, examinaron en 1993 unas 6.000 cartas personales escritas en inglés entre 1417 y 1681, y hallaron que las mujeres introducían cambios en su forma de escribir antes que los hombres, como sustituir el “*ye*” por el actual “*you*”. En inglés y en la actualidad, por ejemplo, ocurre con la entonación de las frases que termina al alza, un cambio introducido por mujeres.

También ocurre en español. Isabel Molina Martos, catedrática de la Universidad de Alcalá, apunta a *Verne* un ejemplo: la introducción de “¿sabes?” al final de algunas frases como una moda reciente introducida primero por mujeres. La lingüista, que publicó un estudio dedicado a este apéndice interrogativo, explica que este “¿sabes?” era más frecuente al principio en las mujeres, hasta que los hombres pasaron también a usarlo, ¿sabes?

Según escribe la lingüista Pilar García Mouton en un artículo publicado en la web del CSIC, las mujeres que actúan como “líderes lingüísticas” suelen ser “de clase media, no necesariamente jóvenes”. Se caracterizan por estar en contacto con personas de diferentes clases sociales y generaciones, lo que las ayuda a convertirse en “excepcionales agentes de difusión del cambio”. No se trata tanto de que inventen nuevos giros (que también), sino que identifican mejor hacia dónde se dirige el cambio lingüístico.

Extraído de www.elpais.es

50. (URCA/2020.1) Segundo as informações que o texto apresenta e discute, podemos afirmar que:

- A) as mulheres jovens são os sujeitos que mais usam palavras novas no dia a dia
- B) todas as inovações que aparecem na língua são registradas, de imediato, nos dicionários
- C) as pesquisas comprovam que as mulheres são líderes nas mudanças linguísticas
- D) as mudanças linguísticas são ignoradas pelos adultos, pois eles preferem o uso da língua formal
- E) somente as palavras do tipo “*entorno*”, são contempladas nos manuais e dicionários



51. (URCA/2020.1) Marque a melhor definição para a palavra *hallazgo*:

- A) descoberta ou encontro de algo
- B) perda de algo ou de alguma pessoa importante
- C) alguma situação insignificante que não foi levada em consideração por alguém
- D) achados e perdidos não interessantes pelos estudiosos da área da linguística
- E) vocábulos em desuso numa língua que estão sendo estudados, principalmente, pela sociolinguística

52. (URCA/2020.1) De acordo com as informações contidas no texto, marque a opção que apresenta a melhor frase que pode ser usada como título do texto:

- A) Las mujeres usan muy poco los neologismos
- B) Las mujeres llevan siglos liderando el cambio lingüístico
- C) Los hombres presentan aversión al uso de palabras nuevas
- D) Los jóvenes cometen prejuicios en cuanto al uso de palabrotas
- E) Los adolescentes son los hablantes más propicios para el empleo de giros

53. (URCA/2020.1) Na palavra usarlo, empregado no final do penúltimo parágrafo, o elemento destacado (lo) está relacionado no texto com a seguinte palavra:

- A) sabes
- B) hombre
- C) mujeres
- D) lingüística
- E) apéndice interrogativo

54. (URCA/2020.1) No texto aparecem as palavras entornos, hallaron e giros. Marque a opção que apresenta adequadamente os sinônimos dessas palavras sem comprometer o sentido original da frase, respectivamente:

- A) rotatórias, marcaram e giros
- B) retornos, perderam e voltas
- C) contornos, reuniram e orientações
- D) distribuições, ganharam e direções
- E) contextos, encontraram e modismos

55. (URCA/2020.1) O verbo predecir, empregado no início do segundo parágrafo, “Resulta imposible predecir qué modas lingüísticas acabarán consolidándose...”, predecir, neste contexto, o referido verbo pode ser entendido como:

- A) dar uma informação equivocada
- B) apresentar os resultados de uma pesquisa empírica
- C) avisar ou anunciar com antecedência
- D) discutir sobre um determinado tema linguístico com profissionais da área
- E) demonstrar um protótipo elaborado no contexto universitário para fins educacionais

Texto 3: Questões de 56 a 60

Las plataformas abrazan el español para conquistar el mundo

«Somos afortunados. Estamos orgullosos de haber venido y vivir todo este éxito. En nuestras reuniones de Londres o Los Ángeles se habla de España como de un sitio muy interesante», comenta Ricardo Cabornero, responsable de Adquisición de Contenidos de Amazon Prime Video en nuestro país. El peso de la industria televisiva española se ha multiplicado en los últimos años e incluso en un foro como el festival de cine de San Sebastián se debate sobre el asunto. Responsables de varias plataformas lo hicieron en una jornada sobre «El impacto global de las series españolas».

«Hace tres años jamás habría dicho que ahora estaría en este festival», asegura Darío Madrona, productor ejecutivo de Zeta Audiovisual y uno de los creadores del fenómeno «Élite». Preguntado sobre el futuro por la profesora Elena Neira, experta en el sector y moderadora de la mesa, el guionista responde que «lo que mola es que parte del futuro está en nuestras manos». «Incluso aunque esto sea una burbuja, siempre quedarán los agentes más válidos y podemos estar entre ellos. Eso es alentador», añade.



La experiencia de Madrona es reveladora sobre el ascenso de las series españolas: «Hay una diferencia muy grande, como estar de repente en 190 países. La plataforma publicitaria y el alcance que tienes es distinto. También la repercusión y la responsabilidad. Abruma un poco». Todavía no estamos en igualdad de condiciones con otros mercados, pero al menos se puede competir: «Tenemos que jugar con nuestras armas, porque los americanos tienen muchas ventajas. Debemos combatir eso desde las ideas y el talento. Es complicado, pero un reto genial».

Más allá de percepciones personales, los datos objetivos son elocuentes. Susana Herreras, responsable de Desarrollo de Series Originales de Movistar+, repasa algunas cifras: más de cuatro millones de hogares y once de espectadores, que siguen creciendo. En un escaparate con decenas de títulos, «de las diez series más vistas ocho son producciones originales». La televisión es además un elemento principal para la marca: «Cuatro de cada cinco clientes valoran la televisión como algo esencial para quedarse».

Lo que puede hacer la ficción por la imagen del país tampoco se pondera lo suficiente: «Nos da mucha libertad ser una empresa española que trabaja para el mundo entero. Hemos hecho una apuesta por historias que suceden en lugares muy reconocibles, en ciudades y entornos que la gente reconoce. Luego las ven en todas partes del mundo, pero siempre desde aquí».

El reconocimiento ha llegado como algo casi natural, aunque no deja de sorprender: «Venimos de ganar con “Arde Madrid” como mejor ficción europea y en Cannes ganó dos premios “Vida perfecta”. En los mercados se está vendiendo y a veces alucino. “El embarcadero” se ha estrenado en 120 países. Cuando escribes las historias, una de las cosas que te preguntas es si se van a entender fuera. Cuando lo hacen, te anima un montón. En Iberoamérica llevamos meses estrenando en simultáneo casi todas nuestras series y la experiencia es muy buena».

Miguel Salvat, responsable de Contenido Original de HBO, presentó las primeras imágenes de «Patria», en la que hay depositadas muchas esperanzas. «Nos gustaría que tuviera cierta resonancia fuera, como ha tenido el libro», dice el directivo, que se resiste a comparar el título con «Chernobyl». ¿Necesita una compañía tan grande producir aquí? «Lo hacemos para que se hable mejor de la marca».

Diego Ávalos, director de Contenido Original de Netflix en España, desvela que desde que enseguida

vieron «que había hambre en el mundo de contenido original en español, segundo idioma más hablado». Tomaron entonces la decisión «de estar en el país» y la mejor manera era abrir un centro de producción. «Hicimos un tour por varias ciudades para ver a los guionistas que trabajan en ellas y prestarles nuestra ventana, que da a 190 países, para que pudieran contar sus sueños». «España se está convirtiendo en la puerta de la ficción de habla hispana», añade.

Extraído e adaptado de www.abc.es

56. (URCA/2020.1) A ideia principal debatida no texto é sobre:

- A) a qualidade das telenovelas de língua espanhola
- B) a importância do cinema espanhol para o mercado cinematográfico e acadêmico
- C) as séries de língua inglesa são, ainda, consideradas as de melhor qualidade
- D) o *boom* internacional das séries espanholas no cenário atual
- E) a representatividade da língua espanhola no mercado filmico no cenário atual, na Espanha

57. (URCA/2020.1) De acordo com as informações apresentadas claramente no texto, é correto afirmar que:

- A) para os norteamericanos, a televisão não é considerada um elemento importante para as suas vidas
- B) as séries espanholas foram bem recebidas pelo público latinoamericano
- C) todos os países de fala espanhola estão em auge no tocante aos trabalhos cinematográficos
- D) os espanhóis não apresentam muito interesse nos conteúdos televisivos
- E) o festival de cinema mais importante da Europa acontece em San Sebastián, Espanha

58. (URCA/2020.1) Segundo as informações que o texto apresenta e discute, marque V se a informação for verdadeira ou F se for falsa.

- () Espanha é a grande responsável em impulsionar o mercado da ficção em língua espanhola.

- () todas as produções vistas na Espanha são originais, ou seja, elaboradas no próprio país
- () Espanha estava com a necessidade de apresentar séries originais em língua materna.
- () somente os filmes de ficção científica tiveram êxito no cinema espanhol.
- () as histórias das séries espanholas não são bem interpretadas fora da Espanha.

Marque a sequência que contém a alternativa correta:

- A) V, F, V, F, F
B) F, V, F, F, F
C) V, V, V, V, V
D) V, F, V, F, V
E) F, F, F, F, F

59. (URCA/2020.1) No trecho: “Eso es alentador», añade.”, o vocábulo em destaque (añade) é utilizado no texto no mesmo sentido de:

- A) deduz
B) nega
C) sugere
D) diminui
E) acrescenta

60. (URCA/2020.1) Na seguinte frase “Hicimos un tour por varias ciudades para ver a los guionistas que trabajan en ellas y prestarles nuestra ventana, que da a 190 países, para que pudieran contar sus sueños”, a palavra destacada (*LES*) está relacionada no texto com:

- A) ciudades
B) tour
C) ellas
D) guionistas
E) varias

PROVA DE REDAÇÃO

Observe os textos motivadores a seguir, depois de refletir sobre as suas temáticas, **PRODUZA** um **TEXTO DISSERTATIVO ARGUMENTATIVO**.

TEXTO 01



(<https://http.www.chegadeintoleranciareligiosa.blogspot.com>)

TEXTO 02



(<https://www.umsabadoqualquer.deus-e-oxala-se-unem-contra-a-intolerancia-religiosa>)



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA
COMISSÃO EXECUTIVA DO VESTIBULAR – CEV
PROCESSO SELETIVO UNIFICADO 2020.1



A partir da leitura dos textos motivadores, produza um texto DISSERTATIVO sobre o tema “A importância dos saberes e costumes populares para construção da identidade em uma sociedade pós-moderna”.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Esta página é destinada para o rascunho de sua redação. Não esqueça de transcrever o seu texto para a Folha Oficial de Redação.

Esta página não será objeto de correção.

TÍTULO: _____

	01
	02
	03
	04
	05
	06
	07
	08
	09
	10
	11
	12
	13
	14
	15
	16
	17
	18
	19
	20
	21
	22
	23
	24
	25

CRITÉRIOS BÁSICOS DE AVALIAÇÃO/CORREÇÃO

O texto a ser produzido, deve:

- ser redigido na norma culta;
- ater-se exclusivamente ao tema proposto, sob pena de ter o texto desclassificado (zerado);
- evitar expressões clichêizadas para marcar “introdução” e “conclusão” da produção textual;
- originalidade;
- coerência, coesão e clareza na exposição das ideias;
- escreva de forma legível, ao limite mínimo de 20 linhas e máximo de 25 linhas.